

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 18 de Novembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNALIS

Capital 17 de Novembro de 1877

Diário de S. Paulo — Abre a folha com os requerimentos despachados pela presidencia. Segue a transcrição de um editorial do «*Diário do Rio de Janeiro*» sobre a enfermidade do sr. Duque de Caxias. Sub o título — Exterior — traz notícias do Rio da Prata. Publicações pedidas. Gazetinha. Miscelânea. Editaes e Anúncios.

A Província de S. Paulo — Secção agrícola onde se lê um artigo aplaudindo a idéia da criação das colônias orfanotóficas agrícolas nos municípios da província. Revista dos Jornais. Com o título — Exterior — dá começo a um artigo sobre os resultados financeiros da república francesa. Notícias do Rio da Prata. Notícias da côte. Segue : Secção industrial com a transcrição de um artigo da «*Aurora Industrial*» sobre as grossarias fraudes committidas no algodão e assucar exportados do Brasil. Secção livre. Noticiário e Anúncios.

A Tribuna Liberal — Communicado com o título — A verdade e a situação — Um discurso (continuação). Notícias de províncias. Factos diversos. Almanac da «*Tribuna*». Correio do Rio. Parte comercial e Anúncios.

REVISTA ESTRANGEIRA

Guerra do Oriente

(CORREIO ATÉ 28 DE OUTUBRO)

O número certo das perdas que tiveram os russos no ataque de 19 é de 2 oficiais e 283 soldados mortos, e 22 oficiais e 281 soldados feridos.

Convenção noua com os turcos a convenção necessária para dar sepultura aos cadáveres.

All-pachá concorda as suas forças em Terbidje para intentar a reconquista de Nikzik, tomada pelos montenegrinos.

Uma divisão do exercito, comandada pelo czarevitch, compreendeu um ataque contra Salensk, da ilha do Lom.

O «Standard» publica um telegramma de Bucarest, dando conta de que os turcos terminaram a nova linha de fortificações fronteiras diante de Plewna.

A divisão de Arsof rechassou os russos num combate sangrento nas cercanias de Selewik.

O diário oficial denuncia a notícia da rendição na Ásia, dos 30 batalhões da ala direita do exercito, comandada por Chari Abmet Muktar.

Segundo esta versão, as forças cercadas, higraram romper o círculo de ferro que as envolvia, e só se dessemaram três batalhões.

O periódico oficial julga que não passam de 300 homens e algumas bocas de fogo os que cobraram nas mãos do inimigo.

O «Galos» publica despachos de Karawat, segundo

os quais o general Melikoff estabeleceu o seu quartel-general de Tchernov.

Todos os dias se fazem novos prisioneiros dos turcos fugitivos e dispersos na última derrota.

Corre o rumor de que Cri-phi conferencia em breve com o chanceler Gortchakoff, á cerca das contingências do conflito oriental.

Um despacho de boa origem diz não ser certo que existiam as provisões aos turcos que defendem Plewna.

O que falta é a forragem para o sustento do gado vacuno a cavalar que os turcos têm encerrado naquele campo entrancheado.

O «Times», na sua edição matinal do dia 23, publica um despacho, com data de 22, vindo de Sistowa, anunciando que foram encerrados os contratos para a construção dos caminhos de ferro na Bulgária.

Os trabalhos devem inaugurar-se no dia 27; e a linha principal de Sistowa a Gorni Studen, com ramae para Plowna e Tionowa.

Na Ásia o exército russo continua avançando.

Uma grande parte dos restos dispersos do exército de Muktar pachá tem sido feito prisioneiro.

Falle-se de uma batilha travada nas margens do Lom.

VIENNA, 25 de Outubro, à tarde.

Os turcos recuaram a bombardear vigorosamente o forte de S. Nicolau, no desfiladeiro de Schipka. Segundo um despacho de Terapia, as baterias russas teriam sido reduzidas a silêncio.

PARIS, 25 de Outubro, à tarde.

O príncipe Sergius Maximilianovitch, duque de Leuchtenberg, e segundo sobrinho do imperador da Rússia, foi morto no último reconhecimento operado pelo exercito do czarevitch.

CONSTANTINOPLA, 25 de Outubro, de manhã.

Um telegramma de Bisagor, em 24, anuncia que os russos perderam 800 homens no combate de Joravitschik, e que no combate de hontem, nas proximidades de Zeliche, perderam outros tantos homens.

BUCHAREST, 25 de Outubro, à tarde (oficial).

Hontem o general Gourko apoderou-se de uma forte posição em Gorni e Palisch, na estrada de Sofia. Ficaram prisioneiros Ahmet-pachá, o seu chefe de estado maior, grande número de oficiais, 3000 soldados, um regimento completo de cavalaria e quatro canhões. As perdas dos russos são por enquanto ignoradas, mas sensíveis.

Gou ka fortificou-se na posição conquistada.

CONSTANTINOPLA, 25 de Outubro, à tarde.

Os russos com 36 batalhões, artilharia e cavalaria, atacaram hontem os otomanos nos arredores de Jovantchitk. Os turcos recuperaram o princípio, mas tendo sido reforçados repeliram os russos.

O ataque dos russos, contra Balick, na estrada de Sofia, foi igualmente repelido, mas os cossacos conseguiram cortar o telegrapho.

Uma com turcos atacaram o Danubio e mataram cincuenta homens a margem roumaina.

Europa

As notícias alcançam, de Londres até 24, de Paris 26, e de Lisboa até 28 do passado.

Na França, o sentimento público, na maior das lutas políticas, cujo objecto principal eram as eleições, não cessava de pronunciar-se unanimemente em favor da paz, tanto no exterior como no interior.

A exposição nacional para 1878 continuava a ser considerada por toda a parte como a consagração da idéia pacífica que dominou o mundo. As grandes obras do Campo de Marte e do Trocadero estavam concluídas, e era chegado o momento da inauguração. As nações estrangeiras mostravam querer ficar na altura de luta com os industriais, agricultores e artistas franceses.

Sublevá-se no alcaide tudo quanto tinha de homem de bem ao ver a desesperação de Gaspar; para melhor dizer, Gaspar pequeno Gaspar, o círculo, fizera-lhe sentir uma frouxidão potente, à qual cedera.

— Obrigado, senhor, obrigado, disse Gaspar aproximando-se rapidamente do alcaide, agarrou-lhe as mãos e beijando-as. O senhor é caritativo, cheio de bondade, e isso funda a esperança de que soberá encerrará minha filha.

E Gaspar chorava.

— Este homem não é liberal, sr. Pedro, disse o alcaide; os liberais não se humilham, não agradecem; são soberbos como Satanás.

— Eu, senhor, sou um pobre homem, que só penso na minha família e em fazer o bem que posso.

— E reconhece que o rei nosso senhor, é a deus ser o rei absoluto, senhor de vidas e fozendas?

— Sim, senhor, disse Gaspar.

— E crê na santa Egreja, católica apostólica romana?

— Oh, sim, senhor! exclamou Gaspar ardentemente. Creio em Deus, uno e trino, em todos os misterios da nossa santa religião, ou protestado do soberano Povo de Israel e de Jesus Christo.

— Este homem, não é liberal, sr. Pedro, disse o alcaide.

— Assim parece, em summa, respondeu Machado.

— Mas minha filha, senhor, minha filha! instintu Gaspar.

— Tratemo-nos de procurar-s.

— Mas entendo?

— Que quer que eu faça? O sr. superintendente de polícia tem já notícia de-te acontecimento. Vá o senhor para sua casa.

— Um momento, sr. alcaide, acudiu Machado. Eu sei que muito contraria, para clareza do processo, que o sr. Gaspar Mais-Notte presencie o depoimento do outro preto.

— Bom, disse o alcaide.

E tocou a campainha.

Appareceu um aguazil.

— Traiga o outro preto.

O Copero entrou pouco depois, tremendo que nem varas verdes; tinha pedido o chapéu, e um aguazil pensava-lhe por caridade com sujo longo a ferida da cabeça.

Gaspar estava sumido em profunda abstração, e não reparou em Christovam.

— Mas ainda que reparasse, nenhum signal disso teria deixado ver. Não conhecia Christovam.

— Come se chama? disse o alcaide.

Esperava-se que a secção nacional excederá a tudo quanto se tem visto nas anteriores exposições.

Da Espanha dizem-nos os jornais de Madrid que o principal empênu do governo era abbreviar a época do casamento do soberano, cuja cerimônia se devia realizar no mesmo tempo que fosse festejada a pacificação da ilha de Cuba.

As notícias desta ilha, recebidas em Madrid, eram com efeito de natureza a considerar esta solução como realista, porque diziam que os insurgentes tinham abandonado a resistência e desbandado, depois de verem perdidas as últimas esperanças.

Continuarem as apresentações dos chefes separatis, e mais aumentaram depois de publicado na estrada um decreto concedendo indulto das penas impostas por sentenças das tribunais e conselhos de guerra, por delitos originados na insurreição e para devolver os que se apresentarem os bens que lhes tiveram sido confiscados.

Mais de que o rigor dos fusilamentos poderá esta medida, verdadeiramente paternal, dar a tão desejava paz aquela formosa ilha.

Constava que o gabinete espanhol publicaria um circular concebido no espírito da constituição e no sentido de uma larga tolerância dos cultos.

O conselho de estado concilia a discussão da lei sobre estradas de ferro.

O ministro dos negócios estrangeiros e o representante dos Estados Unidos tratavam de conciliar os interesses adiacentes das duas nações. No mesmo sentido tinham havido conferências com o representante da França, mas estava verificado que nenhum ajuste definitivo poderia ser tomado sem medidas legislativas de ambas as nações.

Por um despacho telegráfico de Havana, recebido em New-York, constava que os espanhóis tinham aprisionado o presidente Estrada, da república cubana.

Na Alemanha a crise ministerial do gabinete de Bismarck teve por primeira solução a saída do conde d'Eulenburg, ministro do interior, que se recusara a defender perante a câmara a nova lei da organização municipal.

O conde pediu a demissão, mas o imperador modificou esta resolução dando-lhe uma licença de seis meses, sob pretexto de se restaurar da sua saúde.

O conde d'Eulenburg passa por muito conservador aos olhos liberais, e por muito liberal aos olhos dos políticos a Bismarck.

As crises ministeriais na Alemanha, diz um correspondente, decidem-se, como outros muitos assuntos, aquelle paix: É questão de oportunidade. Ou, era oportuno a saída do conde d'Eulenburg da mesma política sob a realização de um projeto concebido pelo Bismarck, e que seria mais bem realizado pelo ministro da marinha, o sr. Friedenthal; portanto, o sr. Eulenburg afastado.

Na volta do chanceler a Berlim tudo se arranja em poucas horas. Os ministros peoram e ruimam, mas o chanceler governa.

Pode bem ver-se a queda de todo o ministerio, sem por isso seguir a mudanha da política prussiana. Por isso cada tem de particular que os espíritos se ocupassem medos da crise do gabinete do que das eleições francesas.

De Itália diz um despacho de Roma que o papa estava ligeiramente indisposto, tendo-lhe causado grandeemoção o facto do padre jesuítico Curci ter exprimido por escrito opinião pouco conforme com as do Vaticano.

— Eu? Como me chamo? disse o Copero encostando-se à mesa para não cair, pois estava completamente órfão, e enfraquecido além disso pelo sangue que perdeira. E você tem com isto?

— Sou um alcaide do crime: você está preso e eu julgo-o.

— Ah! Eu estou preso? Puis não sabia!

— Responda: como se chama?

— Christovam M. Lydião, por alcunha o Copero.

— Esse nome é suposto, sr. alcaide, disse Pedro Machado; conheço este maliente; ah! onde o é, e não ha muito tempo, foi o homem mais elegante de Madrid, e muito favorável das damas; por ce-lo: chamava-se saido; e coronel Santiago Arria de Bustamante.

— Ah! exclamou Gaspar, virando-se para o Copero. Tu? Tu és o coronel Bustamante?

— Esperem lá! exclamou o Copero. Será este carcidioso o Gaspar Mais-Notte?

— Que significa isto? disse o alcaide.

— Nada, uma tolice, respondeu o Copero. A mulher destroçou-me comigo.

— E depois?

— Pode provar-se, disse o escrivão, que essa filha que tem tanto anseio reclama o sr. Gaspar Mais-Notte, seu talvez?

— É minha filha do coração, exclamou Gaspar com fervor energico: adoptada por mim, legitimada por mim...

— Mas conta que você estava separado de sua mulher no tempo de...

— Não importa, disse Gaspar, é minha filha.

— Bem, bem, puis fico com ella, disse Christovam; bem me importa certinho! Se não a quer...!

— Isto é grave, ob-serve-se o alcaide.

— Sim, porque viciamente, sr. Pedro, tem algum motivo de animosidade contra este rapaz.

— Podes pallido o Pedro Machado, mas entende-se.

— Eu, senhor! exclamou, não tenho absolutamente nenhuma objecção contra o sr. Gaspar Mais-Notte, só quer establecer este processo em favor da justiça.

— Recorde-se bem, sr. Gaspar, e diga-me se conhece o sr. Pedro Machado.

— Perfeitamente, sr. alcaide; tive conhecimento com elle para compor um negocio muito triste. Minha mulher era acometida de roubo de uns diamantes e estava presa, o sr. Pedro esse escrivão da corte, e eu entendi-me com elle para pagar à escrivão baroneza de Oriz e dissimular; assim de desistir da demanda.

— E quem te custou esse negócio?

Recordações

Como foi b llo esse passado tempo
Quando vihss á tarde dar alento
As minhas dores;
Sorri-me tó que fossa sol posto,
Depois, já tarde, teu sereno rosto
Sumiu-se nas flores.

(Do autor).

Ah! vemo ó virgem de louras tranças
Dar-me hoje algumas esperanças
Com tua libar;
Porque minh'alma eu sinto abatida
Como a flor que n'hae pendida
Está para murchar.

Ah! vem que a noite está tão bela
No sul do céo reluz uma estrela
Que muito faz lembrar;
O tempo que nos fui tão risinho
A nossa vida ser sempre um sonho
E eu a te adorar.

O' loura virgem de meus sonhos ledos
Escuta hoje estes meus segredos
Que te veu dizer:
E'r sé no mundo quem amar ou posso,
Na terra infancia ou jurei ser vosso,
Ah! sum té morrer!

Teus olhos queimavão quel fogo ardente,
Abraserão esta alma que já descrente
Te chamou d' flor;
A vida que te consegui desde essa hora
Que te vi sorrir, ao romper da aurora
Contando amor.

Ah! lembro-me a infancia risonha era,
Sô tu, ó virgem, a adorar na terra,
E's agira quem suspira;
Si hoje vives em manhã celeste
Eu saiba antes que a sombra do cipreste,
Gozo no reiro.

Eu sinto mich'alma segredar baixinho,
Bem cedo horas por descanso o nuho,
D' negro jerga;
Ja a vida sinto desfilar lentamente
Mas antes tenho esperanç, sé bem crete,
De encontrar contigo.

Ah! vem ó virgem de louras tranças
Dar-me hoje algumas esperanças
Com tua libar;
Porque minh'alma eu sinto abatida
Como a flor que n'hae pendida
Está para murchar.

5. Paulo, 16 de Novembro de 1877.

José Esteves.

Protocolo

CACONDE E LENÇOES

D. Luiza Firmina Nogueira do Espírito Santo, residente em S. José do Rio Pardo, município de Cacconde desta província, tendo em Ago-to do anno passado vendido a Francisco das Chagas Nogueira, actualmente morador na villa do Rio Novo, suas fazendas de nomes Fortaleza, município de Cacconde, Santa Anna e Onça no de Lençóes, e tendo de rescindir a venda feita, por factos que expõe na competente seção que vai intender; protesta desde j. contra todo e qualquer alheioção ou onus que o dito comprador que se fazer receber sobre aquelas fazendas, e publica o seu protesto para que ninguém se chame a ignorância.

Tendo sido já declarado este meu protesto nas colunas da « Província » em o numero de 18 de Setembro deste anno, mas para se tornar mais claro ao público vai segunda vez publicado na « Província », e agora neste j. real.

S. José do Rio Pardo 2 de Novembro de 1877.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia. — Em 12 do corrente: Foi concedido ao dr. Eulálio da Costa Carvalho execução do emprego do médico do Instituto de educandos militares, e nomeado para o mesmo emprego o dr. Guilherme Ellis.

— Em 15: Foi aprovado mandado executar provisoriamente o código de posturas proposto pela câmara municipal do Rio-Branco-Pinto.

Foi nomeado o cidadão João Dias Nunes Junior para o cargo de Inspector do distrito de instrução pública de S. José do Paratyings.

Faculdade de Direito — Fizeram acto e foram aprovados:

Dia 17:

1.º ANNO

Arlindo Ernesto Ferreira Guerra.
Francisco da Assis Oliveira Braga Junior.
Alfredo Lopes Baptista dos Anjos.
Albe-to Pinto.
Jayme de Siqueira Castro.
Theophilo Dias das Merquias.

Círculo de touros — Realizou-se hoje a segunda corrida, em a qust, segundo o programma publicado, que viu seis bravissimos touros de varios pontos dessa província.

Os spectadores desse gênero de divertimento terão por conseqüente um espetáculo que possa satisfazê-los.

A empreza ha envidado todos os esforços afim de que a função seja a mais brilhante possível.

Etapa — Pelo ministerio da guerra foi declarado à pressão da ditta província, em vista do que representaria o comandamento das companhias de cavalaria e infantaria e das contingentes de 1.º e 7.º batalhões de infantaria a que destinadas, que só leva a 550 réis o valor d' 470 Réis, fizedor para a etapa das respectivas praças, no corrente semestre, se recusarem que a seja suficiente para sua alimentação.

Sociedade Portuguesa de Beneficência em N. Paula — Pelo respectivo presidente foi-nos enviado o seguinte:

RESUMO DA PARTE MAIS ESSENIAL DO RELATORIO QUE TAI DE SER APRESENTADO HOJE EM ASSEMBLÉA GERAL, POR SEU PRESIDENTE JOAQUIM LOPES LERRE

PESSOAL

Em 30 de Junho de 1876 contava a sociedade, se-

gundo o relatorio que tive a honra de apresentar-los em 26 de Novembro desse mesmo anno, 600 socios: entraram desde aquela data até hoje 54; deixaram de pertencer a sociedade 13, por terem-se recusado ao cumprimento de seus deveres pecuniários; faleceram 10, dos quais 2 no hospital; sendo portanto o numero total dos socios—691; destes ainda pagam mensalidades 173.

a saber:

Em 30 de Junho de 1876:

| | |
|---------------|--------|
| Existiam | |
| Benemeritos | 40 |
| Bemfeiteiros | 77 |
| Remidos | 292 |
| Contribuintes | 179 |
| Honorarios | 72 000 |

De 30 de Junho de 1876 a 30 de Setembro de 1877:

| | |
|-------------------------|------|
| Entraram | |
| Remidos | 21 |
| Sujeitos a mensalidades | 29 |
| Honorarios | 4 54 |

714

Deixaram de fazer parte da sociedade:

| | |
|--|-------|
| Eliminados por falta de cumprimento do disposto nos §§ 1.º e 2.º do art 14 dos estatutos | 13 |
| Falecidos neste período | 10 23 |

Número total. 691

DEMONSTRAÇÃO

Socios remidos:
Seu numero em 30 de Junho de 1876 era de 292
Remiram-se neste exercicio 22

Entraram até 30 de Setembro de 1877 21

335

Passaram a bemfeiteiros 15
Idem a benemeritos 15

Faleceram até 30 de Setembro de 1877 10 40

208

Ficam 295

Socios contribuintes:
Em 30 de Junho de 1876 era seu numero de 179

Entraram até 30 de Setembro de 1877 29

208

Remiram-se de suas mensalidades 22
Foram eliminados neste exercicio 13 35

Ficam 173

Socios honorarios:

Em 30 de Junho de 1876 contavam-se 72

Entraram neste exercicio 4

76

DILOMAS

Em 30 de Junho de 1876 contava a sociedade 40 socios benemeritos, e 77 bemfeiteiros, total 117; mas em consequencia dos novos titulos que a directoria concedeu a varios socios que bem os mereceram, em attenção aos importantes serviços e donativos que prestaram a sociedade, fica o seu numero assim elevado:

Socios benemeritos 55, bemfeiteiros 92, sendo portanto seu numero total 147.

DEMONSTRAÇÃO

Socios benemeritos:
O numero de socios benemeritos era de 48

Obtiveram esse titulo 7

Total. 55

Socios bemfeiteiros:
O numero de socios bemfeiteiros era de 77

Obtiveram esse titulo 15

Total. 92

RECAPITULAÇÃO

| | |
|---------------|-----|
| Benemeritos | 55 |
| Bemfeiteiros | 92 |
| Remidos | 295 |
| Contribuintes | 173 |
| Honorarios | 76 |

691

PATRIMONIO

O patrimonio da sociedade desde 30 de Junho de 1876 até 30 de Setembro de 1877, foi o seguinte:

Joias, mensalidades e remissões 4.700\$300

Juros de 50 aplices da dívida publica 3.000\$000

Deduzindo-se o que se pagaram à Caixa Filial do Banco do Brazil

I:183\$349 1.876\$051

O patrimonio em 30 de Junho de 1876 importava em 122:350\$892

Deduzindo-se o que se despendeu com socorros, pensões, suffragios, mudanças de paiz, enterros e mais despesas desde a data acima 7:947\$838 114:409\$067

Foi aumentado nos 15 meses de que vos dou conta, com as seguintes verbas:

Subscrições, donativos e benefícios 8.980\$500

Sorteio e leilões de prendas 15:187\$000

145:153\$507

O qual se acha empregado da maneira seguinte:

Em 56 aplices da 1.º 000\$000 a juro de 6 por cento 50:975\$670

No hospital e suas dependências 80:250\$404

Em moveis e utensílios 6:182\$724

Dinheiro à juros 2:344\$025

Dito em caixa 300\$704 145:163\$507

SOCORROS

Despendeo-se com a verba soccorros, o seguinte:
Tratamento de doentes fóra do hospital 812\$500
Enterros e suffragios 104\$280
Mudanças de paiz 35 800
Pensões a viúvas e orphâos 618\$000
Despesa ordinária do hospital, menos dietas e comodidades dos empregados 4:042\$156 5:926\$936

Remessa de prácias — O ministerio da guerra expediu ás presidencias de província a seguinte circular:

1.º m. e eten sr. — Expeça á. ex. suas ordens assim de que não sejam mais remetidas para o balhão naval prácias do exercito, visto achar-se aquello corpo com o seu estado efectivo superior ao mercado na loi n.º 2718 de 2 de Junho proximo findo, como já se declarou por avis de 13 de Julho ultimo, dirigido ao conselheiro adjunto general do exercito, de conformidade com o que solicitou o sr. ministro da marinha.

Deus guarde a v. ex. — Duque de Caxias.

Campinas — Da «Gazeta» de hontem:

CHAGADA — Chegou hontem da corte e achou-se entre os o nosso collega de relação Carlos Ferreira.

FERIMENTOS — A polícia procedeu hontem a auto de corpo de delicto em Joaquim Alfonso Forraz, vulgo Joaquim Túdiga, o qual foi declarado pelos peritos gravemente ferido com instrumento contundente, e em virtude disso passou a fazer o inquérito policial sendo preso Manoel de Barros Duarte como indicado.

As testemunhas declararam que Duarte tratou de defender a duas mulheres que estavam sendo espancadas por Ferraz e dão como verdadeiro agressor deste a um falso Falcao, pois que Duarte apenas defendia-se na luta.

A 6 horas da tarde de hontem foi feito o auto de corpo de delicto em Barros Duarte também offendido com uma facada na perna.

PRISÃO — Effectuou-se, hontem, às 6 horas da tarde, na rua Luzitana, a prisão de Fulano Falcao, indigitado como agressor de Ferraz, de cujas ferimentos tratamos na notícia que com este título damos acima.

FALLECIMENTOS — No dia 6 do corrente faleceu na província de Pernambuco, no seu engenho — Matapiruma, comarca da Recife, o abastado proprietário e agricultor Henrique Marques Lins, visconde de Utinga, grande do império, coronel da guarda nacional, commendador da ordem de Christo e oficial da marinha.

— A 15 faleceu na cória o capitão de mar e guerra reformado Fernando José Possatto, commendador da ordem da Rosa, cavaleiro das do Cruzeiro, S. Bento de Aviz e Christo, e condecorado com a medalha do Rio da Prata.

THEATRO PROVISÓRIO — Effectua-se hoje um espet

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de máquinas para a agricultura e indústria tem em seu depósito de São Paulo, à disposição das fazendeiros e do público, diversas máquinas de vapor e afins. O Sr. Bento Clayton, é vendido pelos preços da fábrica, com o acréscimo das despesas.

Tem também bôtticas para incêndios, poços de qualquer profundidade, pomares, jardins, máquinas de vapor etc., e bem a sim encanamentos para água.

Escrevem-se e de mandar assentar tudo por preços muito respeitáveis.

Bierrembach e Irmão

Campinas, Largo de S. Cruz.

Nas carreiras das Palmeiras Vende-se

CRACKNLS 250 grammas, 500 rs.
BRAZILFIROS 225 grammas, 210 rs.
ESTRULLA 225 grammas 210 rs.
CORAÇÃO 225 grammas 210 rs.
PÃO CHINEZ 500 rs.
SEQUILHOS FOFOS 225 grammas 320 rs.
FATIAS DA RAINHA 225 grammas 320 rs.
BOLACHINHA AMERICANA 250 grammas 210 rs.
ROSQUINHA DE MANTIGA 225 grammas 24 rs.
BOSCAS DE BABÃO 100 rs.
BISCOUTINHOS DE MAIZENA 250 grammas 320 rs.
BOLA CHINHA DE ASSUCAR 225 grammas 240 rs.
BISCOUTINHOS DE ARABUTA 250 grammas 320 rs.
BISCOITOS DE TRIGO PEQUENOS 160 rs.
BIS OTOS DE TRIGO DE BICO 100 rs.
BOLACHAS GRANDES 225 grammas 240 rs.

Club Flor dos Alpes

Balé e espetáculo em 24 do corrente

Participam-se exmas, famílias que, não tendo possível haver transferência em sua partida projectada em 1º do corrente para 24 do mesmo, por ser dia do aniversário do nosso presidente, à quem os demais diretores quizeram brindar, e havendo espetáculo pela companhia do sr. Ribeiro Guimarães, fomos por este cavaleiro obsequiados com a ordem de camarotes pertencentes ao salão, sendo a entrada pela porta que dá ingresso para o mesmo salão, ficando inteiramente incommunicável; podendo assim as exmas, famílias, que nos derem a honra de aceitar nossos convites, assistirem ao espetáculo, com o sublime drama brasileiro em 4 actos do exmo. sr. conselheiro Alvaro — intitulado: O amor de Moli.

Fundo o espetáculo continuará o balé.

Secretaria do Club Flor dos Alpes. S. Paulo, 11 de Novembro de 1877.

O presidente — Daniel Santiago.
O secretário Alberto Rodrigues.
O tesoureiro João Peixoto Braga.
O procurador Francisco de Carvalho

4-9

Theatro Provisorio

Domingo 18 de Novembro de 1877

Representação extraordinária

EM BENEFICIO DE

Mr. Désiré G.

Primeiro tenor

COM GRACIA E CERCA DE

Mmes. Sertá, Lutza, e de Mrs. Pereira
do Costa, Geraldo Ribeiro, Pous,
Lusolé, de Lino e João Cauclo

Programma

1.ª Parte

UNE FEMME MODÈLE opereta em um acto, por Mlle. Louise e Mr. Désiré G.

2.ª Parte

1—MARCHA HONGROISE—executada pela orquestra.

2—LA FILLE DU REGIMENT—phantasia para piano (Herr), pelo sr. Geraldo Ribeiro.

3—LE ROI DES BOULEVARS—romanza por Mr. Lassalle

4—G. de aria da FRIVANTE—pela sra. Sertá.

5—ROBERT LE DÉFILE—phantasia para violino (Alard), pelo sr. Pereira da Costa

6—JE SUIS FINIEE—cançona, por Mlle. Louise.

7—M. RIA PADUA—romanza, pelo sr. Lino.

8—FAUSTO—opea dramática, por Mr. Désiré G.

9—LES ZIGUANES—pôrta, executada pela orquestra.

10—VENDEUE—música, por Mr. Lino

11—CARNAVAL DE VENÉZIA—phantasia para piano, Sachthoff, pelo sr. Geraldo Ribeiro.

12—CANÇONETTE—por Mlle. Louise

13—RIGOLETTO—phantasia para violino (Alard), pelo sr. Pereira da Costa.

14—LE CHALET—duo de opera cómica, pelos srs. Pous e Désiré G.

3.ª Parte

OS DOIS PESCADORES—comédia, pelos srs. Lino e João Cauclo.

N. B.—O beneficiado espera merecer a coadjuvação do benevolo e generoso público desta cidade, dignando se concorrer ao seu benefício e dando já protesto seu eterno reconhecimento.

Preço pará ás 8 % em ponto.

Aviso

Os bilhetes podem ser procurados em casa dos srs. Geroux e Levy, à rua da Imperatriz, e à rua de São Bento, no São Bento.

CORREIO PAULISTANO

Club Flor dos Alpes

Balé no Salão do Theatro S. José
em 24 do corrente

Previno a todos os sócios que tiverem de fazer propostas para novos sócios, fazem até o dia 18, assim como procurarem seus cartões de ingresso até esta data em caso do therouvre, rua de S. Bento 66 A.

Os mesmos cartões darão entrada para o espetáculo dessa noite conforme o anúncio.

S. Paulo, 12 de Novembro de 1877.

O secretário

Alberto Rodrigues

ATTENÇÃO

2-Rua da Constituição-2

O abaixo assinado tendo feito um lindo sortimento em seu negócio, para assim bem servir seus freguezes, venderá em conta tudo, como verso de alguns preços, como seja: goiabada a 440 rs., frutas, mar-melada, peixes de Lisboa, superiores sardinhas em lata, sal refilado, azeite piagnoli, altons, bitter, vermouth, vinhos superiores desde 840, 720, 600 e 18000 rs., Porto de diversas marcas, duras 158000, garrafa 18500, cognac Julio Robin, cerveja inglesa e nacional, kühnell, mantega em latas, xarope, gengibre Ecuador, e tudo o mais que pertence a um negócio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o freguez procurando é que poderá encontrar a verá como é bem servido, mas só é dinheiro.

Manoel Fernandes Fragoso Junior.

30-26

Eduardo Plander

COM

Fabrica de moveis

DE

Vâime

Já em duas exposições industriais premiado, oferece os seus trabalhos ao ilustrado público não só destas como as de fora; recebeu encomendas, como sejam: mobiliários, carrinhos, vestas etc., como também confeita outros trabalhos concernentes; e desde já pode ser procurado na rua da Conceição n. 26. 12-10

Vende-se

muito barato papel de ferro e casas; moldura dourada a 100 rs. o palmo, no

Armazém Central

Da rua Direita n. 17. 8-3

O abaixo assinado proprietário do botiquim do theatro S. José resolveu vender o seu estabelecimento, por isso quem o quiser comprar pode dirigir-se ao mesmo botiquim do meio dia às 2 horas.

O motivo da venda não desagrada ao comprador

Alvaro José Penha. 6-4

S. Paulo 16 de Novembro de 1877.

João Pires Maciel. 3-2

Aimé Quillet

Cabelheireiro e barbeiro

Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas tranças e outras obras de cabelos, são leitos de cabelos extra-puras coups e não tem encanhamento.

N. B.—Neste salão não se aplicam bixas.

1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1

Salon du Monde Elegant. 30-29

Attention

Vende-se na freguesia da Penha uma casa de moradia, com quintal e pogo de agua; para mais informações e m o. Iuri. sr. José Gonçalves Ribeiro Guimarães, na Penha.

3-2

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores para a estrada do ferro para tratar da travessa do Rosário n. 19—S. Paulo.

3-2

GRANDE CIRCO

DE

TOUROS

LARGO DOS CURROS

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Em virtude de no dia 11 a corrida não ter deixado o público completamente satisfeito, pela falta de bravura dos bois; a Empreza, desejando satisfazer aos concurrentes deste espetáculo, tem lançado mão de todos os meios ao seu alcance para achar gado de excelente condição, assim de oferecer uma

Brilhante Funcção

COM PERMISSAO DA AUTORIDADE

Domingo 18 de Novembro de 1877

(SE O TEMPO PERMITIR)

Dirigida pelo primeiro espada e director

BERNABE' ASENSIO

Ordem da Funcção

Depois de algumas escolhidas peças executadas pela banda de musica, e das cortezas do estylo pelo cavaleiro e toda a companhia, serão lidados seis bravissimos touros, devidamente embolados, de propriedade de varios fazendeiros desta província.

Os seis touros serão lidados pelos Srs. Bernabé Asensio, Miguel Trensado, José Saldíva, Manoel Barca, João Fernandes, Lourenço Delgado, Herculano Guadino, António Figueira, Joaquim Lisboa, João Vieira e Eduardo Lisboa— executando-se nesta corrida varias sortes novas.

As archibancadas estarão com os lugares marcados.

Por ordem da Autoridade é expressamente proibido a qualquer espectador saltar à praça, salvo só depois de terminar o espetáculo.

PREÇOS

Camarotes com cinco entradas 105000

Entradas avulsas para camarotes 25000

Archibancadas: 1.ª classe 25000

2.ª 15000

Crianças maiores de 5 annos pagão sem distinção alguma.

Os bilhetes acham-se desde já à venda no Grande Café Europeu, e no dia do espetáculo no Circo. Não se admite pagamento à porta.

As portas da praça serão abertas ás 2 horas e a função se dará principio ás 4 horas da tarde em ponto.

AVISO

Pede-se a atenção do respeitável público para que nas entradas á praça dirijam-se pelos lettoreiros respectivos, afim de não haver confusão.

Typ. do Correio Paulistano

Ao Rink!

Brevemente terá lugar o ultimo espetáculo concerto, em despedida, e em beneficio dos artistas

Pereira da Costa e Geraldo Ribeiro

(—)

N. B.—Os bilhetes podem desde já ser procurados no Hotel da Paz, e no Rink.

Preço de entrada—25000.